

COLETA DE MEDULA ÓSSEA EM PETS

O local de mais fácil acesso e com maior chance de sucesso na coleta de material medular são o úmero e/ou a crista ilíaca do paciente, mas isso pode variar de acordo com o tamanho e *score* corporal do paciente.

O externo também pode ser utilizado, porém neste caso o domínio da técnica pelo coletador precisa ser maior, para garantir que material um medular representativo e de boa qualidade seja obtido.

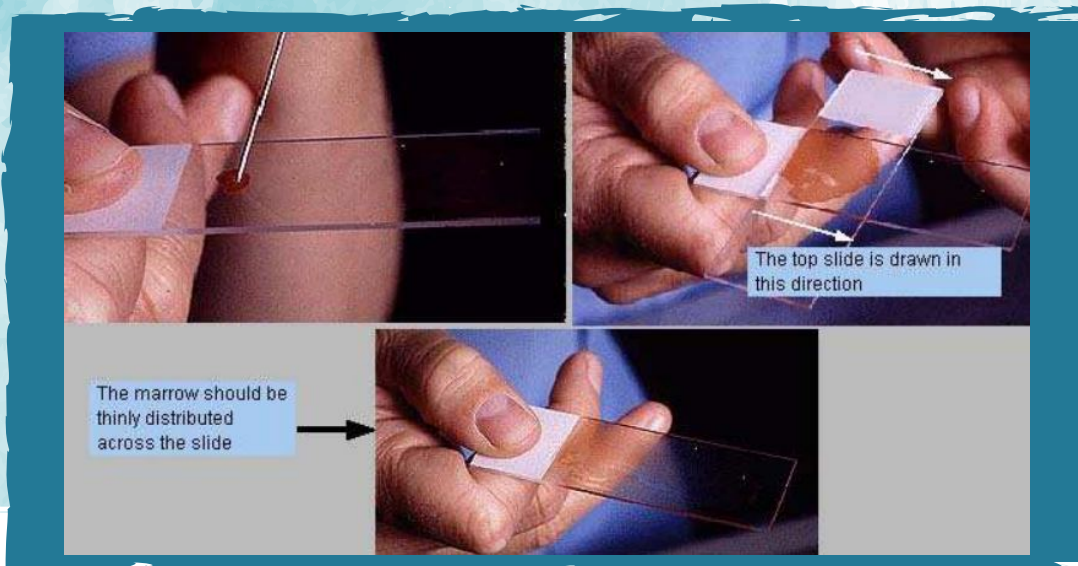
No caso da coleta pelo úmero é necessário aprofundar a agulha até a parte proximal da diáfise, para que a região que contem o material medular seja atingindo, caso contrário o material coletado será apenas sangue dos sinusoides medulares levando a um resultado inconclusivo.

É importante também escolher o calibre correto de agulha de acordo com o tamanho do paciente. Normalmente são utilizados os calibres de 12G a 16G com mandril específicos para aspirado de medula óssea, o que evita entupimentos por aspiração de material ósseo e presença de artefatos nas lâminas. Dê preferência para seringas de 10 ou 20 mL - elas produzem maior pressão negativa, facilitando a coleta do material.

Após fixar a agulha e remover o mandril acople a seringa já com o anticoagulante (use na proporção de 0,5mL de anticoagulante para cada 1mL de medula óssea coletada). Esse detalhe ajuda a evitar coagulação do material.

Caso perceba que a aspiração foi improdutiva tente recolocar o mandril, aprofundar a agulha e aspirar novamente.

CONFEÇÃO DE LÂMINAS DE AMOSTRA DE MEDULA



A medula óssea é bastante gordurosa e vem acompanhada de estruturas semelhantes a fibrina, que são na verdade as espículas formadoras de colônias celulares. Estas são muito importantes para a avaliação da medula óssea e hematopoiese, então é importante que estejam presentes na lâmina confeccionada.

Após a coleta imediatamente providencie a confecção de lâminas colocando uma gota do material sobre uma lamina limpa, e com uma outra lamina deslize produzindo um *squash*, ou seja, uma extensão por espalhamento.

Na técnica de *squash* deve-se tomar cuidado para não aplicar muita força sobre o material, pois as células são muito frágeis e podem acabar se rompendo. Considerando que a medula óssea coagula rapidamente e o processo de degeneração é acelerado sugerimos que envie as lâminas já prontas (no mínimo três) acondicionadas em porta lâminas e sangue venosos em tubo com EDTA.

Quer ver como funciona na prática?

CLIQUE AQUI

Material produzido e direcionado exclusivamente ao Médico Veterinário

Agendamento de Coletas:

(31) 99156-0580

Assessoria Veterinária:

(31) 98488-2599



sac@tecsa.com.br



www.tecsa.com.br

(31) 3281-0500